

## Editorial

<https://doi.org/10.29327/3860.11.19-1>

Já em vigor, a Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018 que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de até 40 % de disciplinas dos cursos presenciais na modalidade a distância em cursos de graduação presencial, provoca nova imersão na discussão da qualidade e do aperfeiçoamento da modalidade, cada vez mais acessível a todos os estudantes do país.

O momento histórico também se caracteriza por ineditismo, desde a abertura democrática. Considerável percentual de militares ocupa as pastas ministeriais e os que não ostentam patentes, pecam por descomunal afastamento do que a educação tem buscado imprimir no Brasil, difundindo uma denominada e ininteligível “Escola sem Partido”. Na resistência, a Universidade segue com suas pesquisas em educação e partilha com seu público, os avanços de suas descobertas.

Nesse sentido, Dirléia Fanfa Sarmiento e Jardelino Menegat, Mary Rangel Correio apresentam **EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DO PROJETO PEDAGÓGICO**. Trata-se de um “recorte no Projeto Pedagógico para a Educação a Distância de uma Instituição de Ensino Superior Comunitária, que entende que a educação de qualidade pressupõe a existência de um ideário educativo”, presente em seu projeto pedagógico. O que se evidenciou, por meio dessa investigação foi que exatamente os fundamentos, os princípios e as concepções que conferem uma identidade à modalidade a distância poderiam ter sido explicitados e aprofundados. Vale dizer que a singularidade da EaD ainda não foi assimilada nesta IE.

Em contrapartida, apresenta-se o trabalho de Raimunda Heveline Ribeiro, Sueli Maria Cavalcante, Wagner Bandeira Andriola e Antonio Barros Serra Correio, **GESTÃO DE**

APRENDIZAGEM NO ENSINO A DISTÂNCIA EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRA SOB A ÓTICA DOS FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO. A investigação envolve os interferentes que levam ao sucesso a gestão da aprendizagem dos cursos de graduação a distância na Universidade Federal do Ceará - UFC Virtual, na visão de seus principais atores e sujeitos, ou seja, gestores acadêmicos, alunos e professores/tutores. “Aborda como fundamentação teórica aspectos conceituais sobre gestão da aprendizagem, e também apresenta o cenário do EaD no Brasil e as políticas públicas da educação dando ênfase ao programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB). A identificação desses interferentes e a sugestão de ações específicas implicam em impacto na aprendizagem dos alunos e também na estrutura da instituição, agentes indiscutíveis no processo de tomada de decisão organizacional.

A EaD tem ocupado todos os segmentos que envolvem a aprendizagem. Nesse escopo, Natália Gomes dos Santos, Lilian Amaral da Silva Souza, Bruno César Scaramuzza e Melina Klaus trazem **EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PERCEPÇÕES DE TUTORES FRENTE À MEDIAÇÃO COM OS ALUNOS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**. Apontam que em formação oferecida aos tutores que realizam o trabalho de mediação pedagógica em uma universidade privada [...] eles compreenderam a importância de um trabalho com base em adaptações; estratégias; eliminação de barreiras sociais; caracterização das especificidades de cada aluno e presença das TIC como determinantes do sucesso dos alunos com necessidades educativas especiais.

Carlos Henrique dos Santos Souza e Ivanderson Pereira Silva, em **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO DE FÍSICA MEDIADAS POR SIMULAÇÕES DIGITAIS** investigaram práticas educativas mediadas por simulações digitais nas pesquisas publicadas no período de 1998 a 2017 em periódicos da área de Ensino de Ciências/Física. Constataram que “as práticas mais procuradas entre os pesquisadores são aquelas que podem desenvolver um senso investigativo/cognitivo do aluno, que lhe despertem a curiosidade e que o motivem a querer saber mais”. Também ficou evidenciado que entre os recursos didáticos utilizados, destacaram-se os recursos multimídia e a tecnologia da realidade virtual.

Ronilson Ferreira Freitas, Betânia Maria Araújo Passos, Maria Ângela Lopes Dumont de Macêdo, Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis, Fernando Guilherme Veloso Queiroz, Gustavo Souza Santos e Josiane Santos Brant Rocha, alunos da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) elaboraram UM NOVO PERCURSO DE TRABALHO: PERCEPÇÃO DO ALUNADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD UNIMONTES SOBRE A APLICAÇÃO DE NOVA METODOLOGIA DE ENSINO COM AULAS AO VIVO. Trata-se da apreciação da percepção dos alunos após a implantação de “aulas ao vivo e gravadas, ministradas por professores especializados – os docentes formadores – de cada disciplina e distribuídas a todos os polos, mantendo usual o atendimento de docentes tutores presenciais e a distância [...] “. Apesar da nova metodologia ser do agrado dos alunos, esses mesmos alunos apontaram que ela não contribuiu com sua aprendizagem, pois reduziu a interatividade com colegas. Vale dizer que o aperfeiçoamento de procedimentos didático-pedagógicos deve ser efetuado continuamente, mas para que não gere dificuldades de percurso em relação a experiência do aluno, esses devem participar nas tomadas de decisão.

Por fim, João Carlos Rossi reafirma a relevância do papel dos tutores em AÇÕES COLABORATIVAS EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE TUTORES. O autor destaca a relevância do tutor como mediador como o recurso humano, na EaD mais próximo ao aluno, trabalhando sob uma perspectiva dialógica, colaborativa, relevante e conciliadora, com potencial até para evitar a evasão escolar. Assim sendo, é um profissional que deve manter-se em formação continuada e participar dos movimentos decisórios referentes às disciplinas por que se responsabiliza.

Tem-se a impressão de que a EaD retorna aos seus primórdios, cada vez que adentra um novo segmento na educação, promovendo a rediscussão de temas antigos. Ao mesmo



tempo, os que já iniciaram sua caminhada na modalidade de longa data, testam e divulgam novas práticas, antecipando-se às necessidades docentes. Uma simultaneidade real.

Assim, aos leitores, desejamos promover grandes reflexões sobre as possibilidades de arranjos decorrentes do emprego de TIC na Educação. Aos autores, agradecemos a escolha da Paidéi@, para a veiculação de suas ideias!

Eliana Nardelli de Camargo

Editora